

Master Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial



Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais

UC: Bases Estruturais da Euroregião Galiza Norte de Portugal



NORTE
2020



Master Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial

ORGANIZAÇÃO

- I** ENQUADRAMENTO

- II** A POLÍTICA DE COESÃO EUROPEIA 2014-2020

- III** ANTECEDENTES DA ESTRATÉGIA NORTE 2020

- IV** A ESTRATÉGIA NORTE 2020

- V** INSTRUMENTOS FINANCEIROS NA COOPERAÇÃO TERRITORIAL

I. ENQUADRAMENTO

ENQUADRAMENTO

Quadro Financeiro Multianual: Objetivos

1

Reforçar a focalização nos resultados e na eficácia, numa interligação sistemática entre a Política de Coesão e a [Estratégia Europa 2020](#);

2

Estabelecer novas regras de aplicação do princípio da condicionalidade de forma a assegurar que os fundos são utilizados para atingir os objetivos da Europa 2020;

3

Introduzir uma nova categoria de "região transição" que inclui regiões com um PIB *per capita* de 75-90% da média da UE-27;

4

Implementar medidas de melhoria da capacidade de absorção dos fundos por parte dos Estados Membros.

Apesar de ser visto como um dos objetivos-chave da Política de Coesão da EU a **Cooperação Territorial** continua a dispor de uma dotação financeira muito limitada (2,4% dos Fundos Estruturais disponíveis para 2007-2013 e 3,1% para 2014-2020)

ENQUADRAMENTO

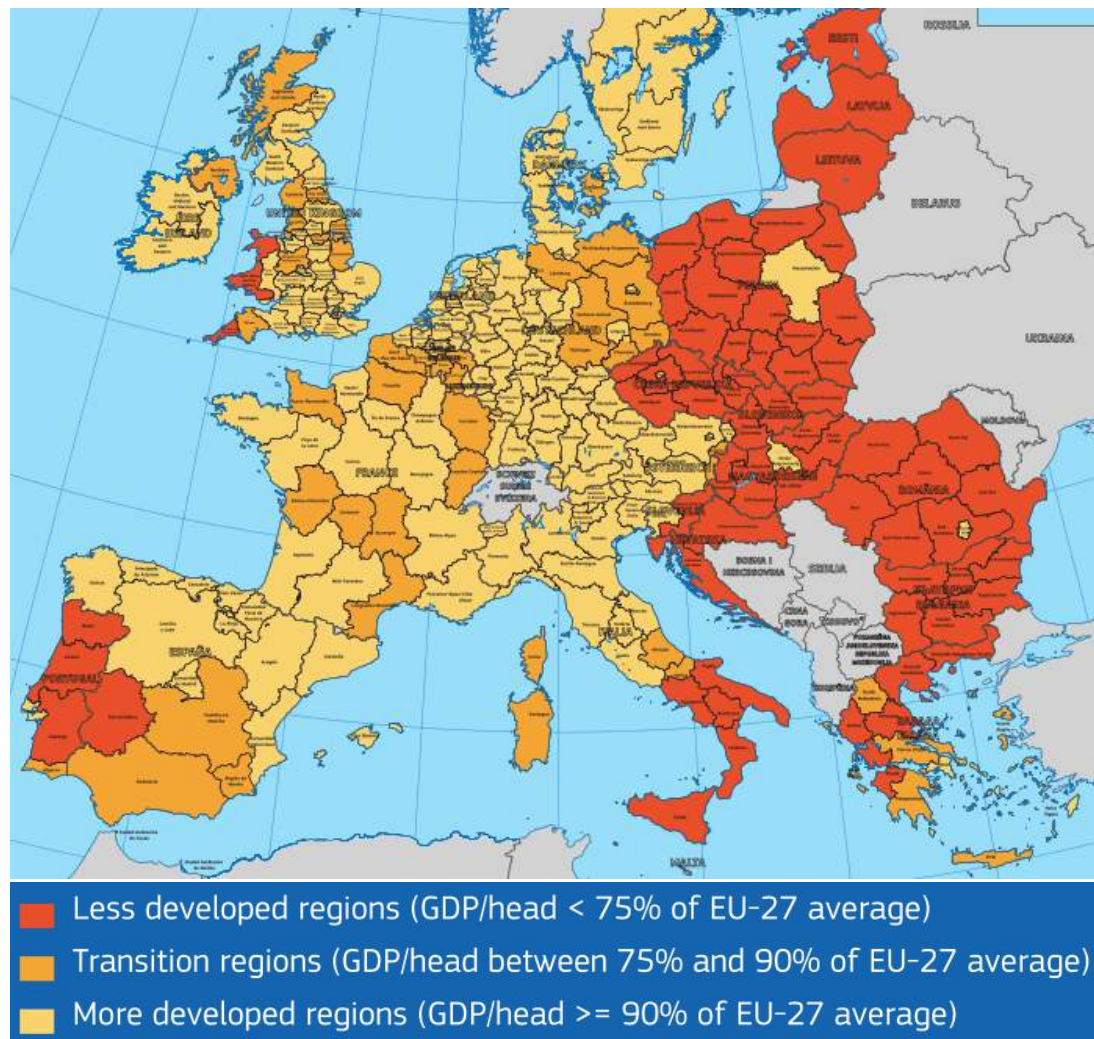
Quadro Financeiro Multianual

Orçamento Aprovado (25/11/2013)

<u>INSTRUMENTOS DE POLÍTICA DE COESÃO</u>	2014-2020 ⁽¹⁾	2007-2013 ⁽¹⁾
Regiões Objetivo Convergência	164,3	251,3
Regiões Transição	31,7	
Regiões Objetivo Competitividade	49,5	48,6
Regiões Ultraperiféricas e de muita baixa densidade populacional	1,4	
Cooperação Territorial	8,9	7,4
Fundo de Coesão	66,4	
TOTAL	326	307,6

Fonte: Comissão Europeia
(1) Mil milhões de euros

ENQUADRAMENTO



➔ **Norte de Portugal**
Regiões Objetivo
Convergência

➔ **Galiza**
Região 'Phasing-
in' (regiões de
integração
progressiva)

ENQUADRAMENTO

Cenário Macroeconómico



<u>Ano: 2012</u>	Norte Portugal	EU27
PIB <i>per capita</i> (euros)	12.800	25.200
Produtividade (euros)	25.837	50.697
Taxa de desemprego ⁽¹⁾	17,1%	9,6%
Taxa de Emprego (20 aos 60 anos) ⁽¹⁾	63,3%	68,4%
Taxa de Emprego (ensino superior) ⁽²⁾	16,6%	29,9%
Taxa de Emprego (pelo menos ensino secundario) ⁽²⁾	34,2%	78,5%
Taxa e Abandono Escolar ⁽¹⁾	19,5%	12%
Gasto em I+D (% PIB)	1,53% ⁽¹⁾	2,02% ⁽²⁾
Taxa de cobertura das Importações ⁽¹⁾	141,2%	102%

Fonte: Eurostat

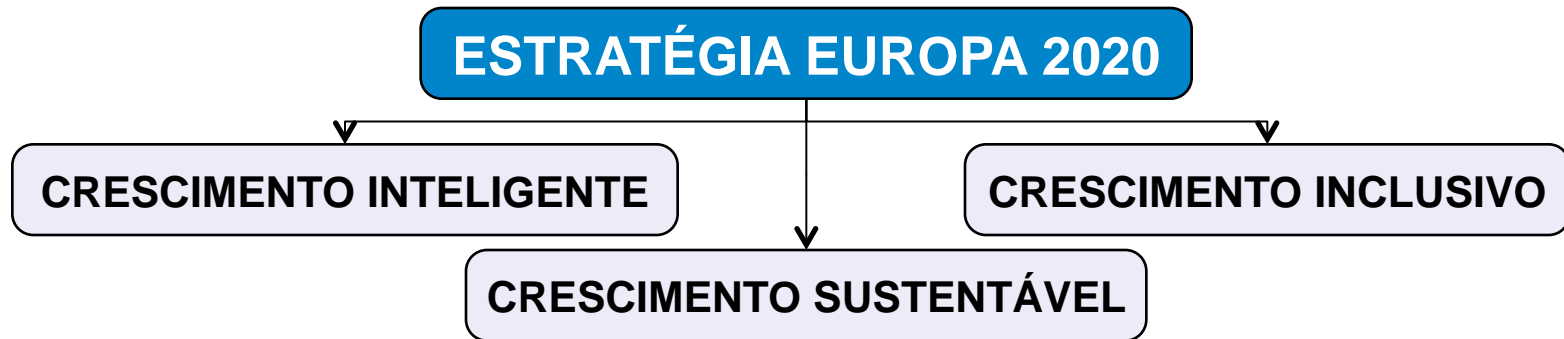
(1) Dados de 2013

(2) Dados de 2011

Indicadores Estratégia
Europa 202

II. A POLÍTICA DE COESÃO EUROPEIA 2014-2020

A Política de Coesão Europeia 2014-2020



PRINCIPAIS OBJETIVOS

⇒ Emprego de 75% população ativa entre 20 e 64 anos.

⇒ Investimento de 3% do PIB da UE em I+D.

⇒ Taxa de Abandono escolar inferior a 10%.

⇒ População jovem com diploma de ensino superior deve representar pelo menos 40% do total.

⇒ Eliminação do risco de pobreza para 20 milhões de pessoas (redução em 25%).

⇒ Diminuição em 20% dos gases com efeito de estufa, aumento para 20% da quota de energias renováveis e aumento de 20% na eficiência energética.

A Política de Coesão Europeia 2014-2020

CRESCIMENTO INTELIGENTE

ÁREAS DE ATUAÇÃO

INOVAÇÃO

EDUCAÇÃO

SOCIEDADE DIGITAL

CRESCIMENTO INCLUSIVO

ÁREAS DE ATUAÇÃO

EMPREGO E QUALIFICAÇÕES

LUTA CONTRA A POBREZA

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

ÁREAS DE ATUAÇÃO

CLIMA, ENERGIA E MOBILIDADE

COMPETITIVIDADE

A Política de Coesão Europeia 2014-2020

PRINCIPAIS INDICADORES

	2005			2013			OBJETIVO 2020
	EU27	ESPANHA	PORTUGAL	EU27	ESPANHA	PORTUGAL	
Emprego de 75% população ativa entre 20 e 64 anos							
Taxa de emprego (% da população 20-64)	67.9	67.2	72.3	68.4	58.6	65.4	75
Investimento de 3% do PIB da UE em I+D							
Gasto bruto interno em I+D (% PIB)	1.82	1.12	0.78	2.02	1.24	1.36	3
Diminuição em 20% dos gases com efeito de estufa em comparação com 1990							
Emissão gases com efeito de estufa (Índice 1990 = 100)	93.24	154.22	144.66	83.07 ⁽¹⁾	122.48 ⁽¹⁾	114.87 ⁽¹⁾	80
Aumento para 20% da quota de energias renováveis							
% de energia renovável no consumo bruto final de energia	8.5	8.4	19.8	13.0 ⁽¹⁾	14.3 ⁽¹⁾	24.6 ⁽¹⁾	20/31
Aumento de 20% na eficiência energética							
Consumo final de energia (milhões de toneladas equivalentes de petróleo)	1198.2	97.5	19.0	1109.4 ⁽¹⁾	83.2 ⁽¹⁾	16.2 ⁽¹⁾	1086 (UE28)
Consumo final de energia (Índice 2005 = 100)	100.0	100.0	100.0	92.6 ⁽¹⁾	85.1 ⁽¹⁾	84.6 ⁽¹⁾	91
Taxa de Abandono escolar inferior a 10%							
Abandono precoce do ensino e formação (% população 18-24)	15.7	30.8	38.8	12.0	23.6	18.9	15/10
População jovem com diploma de ensino superior deve representar pelo menos 40% do total							
Nível terciário de escolaridade (% população 30-34)	27.9	38.6	17.7	36.9	42.3	30.0	44/40
Eliminação do risco de pobreza para 20 milhões de pessoas (redução em 25%)							
População em risco de pobreza e exclusão social (% população total)	25.7	24.3	26.1	24.5	27.3	27.4	(:)
População a viver em domicílio com muito baixa intensidade de trabalho (% população total)	10.4	6.9	5.9	10.7	15.7	12.2	(:)
População em risco de pobreza depois de transferências sociais (% população total)	16.4	20.1	19.4	16.7	20.4	18.7	(:)
População materialmente carentes (% população total)	10.8	4.1	9.3	9.6	6.2	10.9	(:)

⁽¹⁾ 2012

A Política de Coesão Europeia 2014-2020

ÁREAS DA ECONOMIA DO CONHECIMENTO

INOVAÇÃO	EDUCAÇÃO	SOCIEDADE DIGITAL	QUALIFICAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">- Referências: EUA e Japão- Despesa em I+D inferior a 2%- Défice de investimento privado em I+D	<ul style="list-style-type: none">- Referências: EUA e Japão- Menos de um terço dos jovens entre 25 e 34 anos, têm diploma universitário- Abandono escolar a rondar os 14%	<ul style="list-style-type: none">- Referências: EUA e Japão- As empresas europeias são apenas 1/4 do mercado mundial de tecnologias de informação e comunicação- Velocidade da internet aquém da desejada	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento de novas competências ao longo da vida activa- Aprendizagem permanente ao longo da vida

Fonte: Europa 2020, Comissão Europeia

III. ANTECEDENTE DA ESTRATÉGIA NORTE 2020

Estratégia Norte 2020

INICIATIVA NORTE 2020

PRINCIPAIS ANTECEDENTES

Norte 2020

Iniciativa Competitividade e Convergência

- 1 – Conhecimento, Inovação e Tecnologia
- 2 – Actividades Económicas e Cadeia de valor
- 3 – Internacionalização
- 4 – Empregabilidade
- 5 – Território e Cidades
- 6 – Conectividades
- 7 – Ambiente, Energia e Sustentabilidade

Iniciativa Norte 2015

- 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento
- 2 – Valorização Económica de Recursos Específicos
- 3 – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial
- 4 – Qualificação do Sistema Urbano
- 5 – Governação e Capacitação Institucional
- 6 – Assistência Técnica

Programa Regional de Reformas

NORTE
2020

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



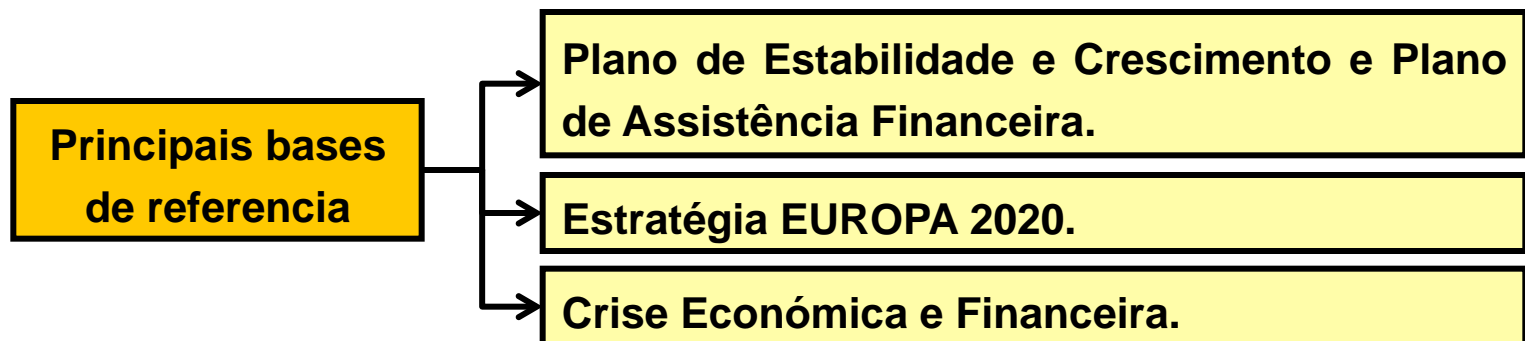
NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência

Programa de acção de médio prazo, enquadrado na Estratégia Europa 2020, que visa recolocar o Norte de Portugal numa trajectória de crescimento e apostar, de forma estruturada e persistente, na sua vocação industrial, científica e exportadora.



Revisitar e redesenhar a visão e prioridades da estratégia Norte 2015

Percursor: estratégia de desenvolvimento regional NORTE 2015.



Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência

Eixo Prioritário 1 – Conhecimento, Inovação e Tecnologia

Objetivos Gerais

Fomentar a Qualificação, Captação e Retenção de Capital Humano Orientado para a I+D+i

Qualificar a Rede de Infra-Estruturas de Apoio à Competitividade e Inovação

Promover a Internacionalização do Sistema Regional de I+D+i

Promover a Cultura Científica e Tecnológica e de Inovação

Promover a Coordenação e Articulação do Sistema Regional de I+D+i



Construir e consolidar um Sistema Regional de Inovação que construa vantagens competitivas dinâmicas, promova a mudança estrutural da economia, a competitividade da região Norte e conduza a um crescimento económico forte e sustentado e a emprego crescentemente mais qualificado

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência

Promover a Internacionalização do Sistema Regional de I+D+i

Implementação de medidas de política pública que estimulem a cooperação e a internacionalização das empresas e de entidades do sistema científico e tecnológico regional



Apoiar a participação das empresas e instituições regionais em redes, plataformas tecnológicas e programas europeus e internacionais de I+D+i.



Promover a captação e clusterização na região de unidades de I&D internacionais, empresariais ou não (ex: INL, Instituto Fraunhofer, etc)

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência

Eixo Prioritário 2 – Actividades Económicas e Cadeia de valor

Objectivos Gerais

Consolidar os Sectores de Actividades Intensivas em Tecnologia

Reforçar a Cadeia de Valor dos Sectores de Especialização Industrial

Desenvolver e Difundir as Competências de Largo Espectro

Valorização Económica e Inovação Associada a Activos Culturais e Ambientais



Necessidade de se diversificar as actividades económicas da região através da aposta na melhoria de posicionamento na cadeia de valor de clusters de dominante industrial e no desenvolvimento de novos ‘clusters’ de dominante mais tecnológica.

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

Actividades Económicas e Cadeia de valor

OBJETIVO: robustecimento da base económica regional de bens e serviços transaccionáveis

Criação de plataformas para a internacionalização e para a coopetição (competir e cooperar)



Estratégias de Eficiência Colectiva (EEC) do QREN – principal instrumento de política pública de apoio à clusterização de sectores estratégicos da economia portuguesa

Oportunidade para o desenvolvimento de uma inteligência coletiva que promova a geração e aproveitamento de sinergias.

Tipologias de clusters

Polos de Competitividade e Tecnologia - São parcerias integradas por empresas, e instituições de suporte relevantes, nomeadamente instituições de I&DT, de ensino superior e de formação profissional.

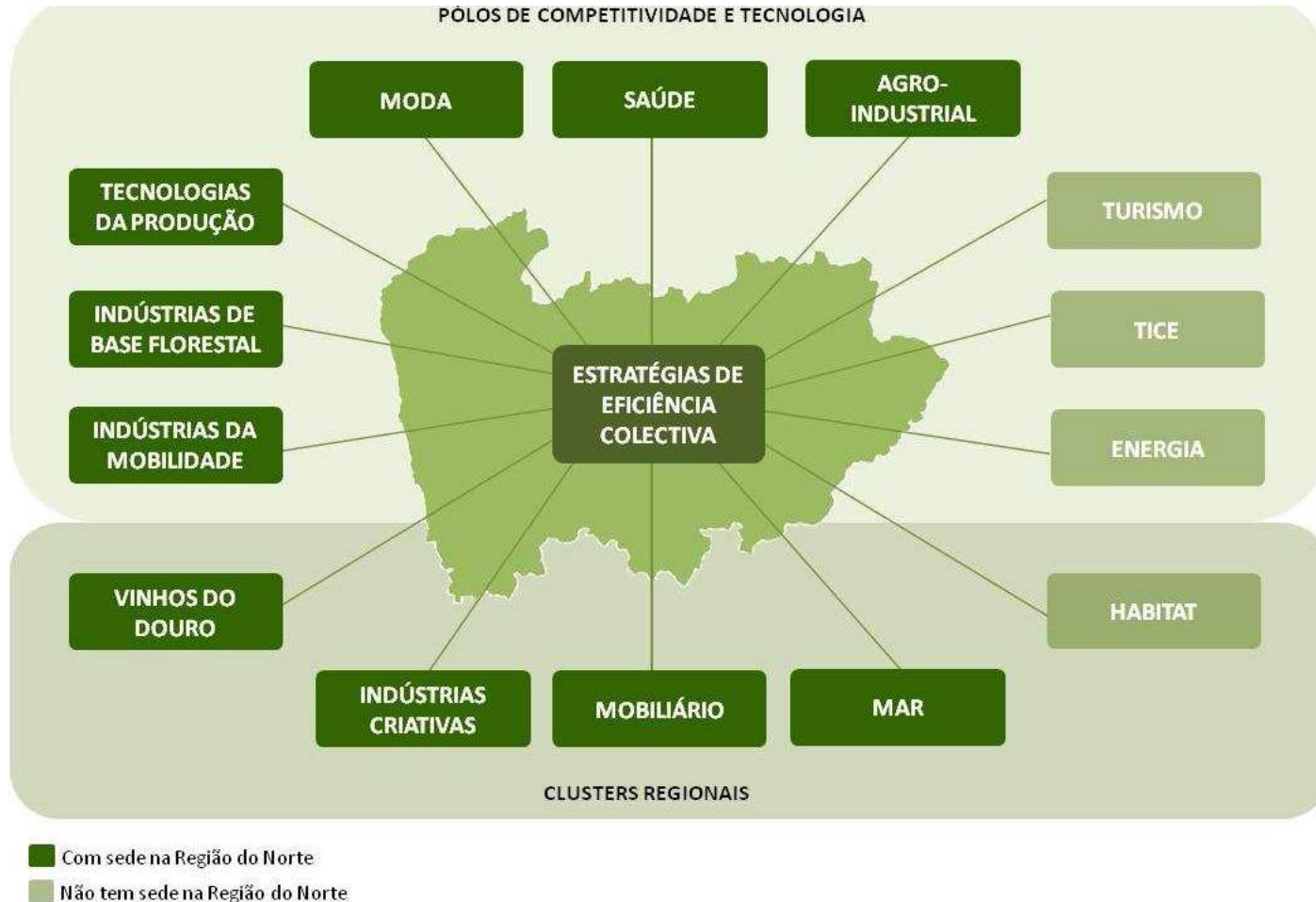
Clusters Regionais - São parcerias integradas por empresas e outras instituições de suporte, que partilham uma visão para a economia de um território, ou de sectores inter-relacionados e para as quais a proximidade é um fator-chave no processo de inovação.

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência



Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência

Eixo Prioritário 3 – Internacionalização

Objectivos Gerais

Fomentar a internacionalização das empresas da Região Norte, através da promoção das exportações de bens e serviços e do investimento directo no exterior

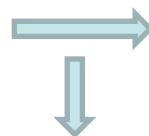
Promover a atracção de uma nova geração de Investimento Directo Estrangeiro qualificante para a Região Norte, assente em actividades de forte crescimento e potencial competitivo internacional

Reforçar o networking e a cooperação visando atingir a escala, massa crítica e excelência necessárias para que o tecido económico da Região enfrente de forma sustentada a concorrência global

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

Reforçar o networking e a cooperação

Necessidade de estimular a cooperação empresarial e institucional



Ganhos de dimensão e de escala

Reforçar a cooperação internacional e contribuir para uma maior eficácia e eficiência na definição e implementação de políticas públicas de apoio à internacionalização económica da Região do Norte.

Linhas de ação

- 1 Estimular iniciativas que promovam a cooperação entre PMEs
- 2 Participação da Região Norte em Projetos de Cooperação Internacional (ex: relações transfronteiriças no domínio do Turismo)
- 3 Consolidar o Norte como um Destino Mundial de Congressos Internacionais (ex: Turismo de Negócios)
- 4 Coordenação, dinamização e seguimento institucional da Agenda Regional para a Internacionalização do Norte de Portugal (ex: criação de um Conselho Consultivo para a Internacionalização do Norte de Portugal)

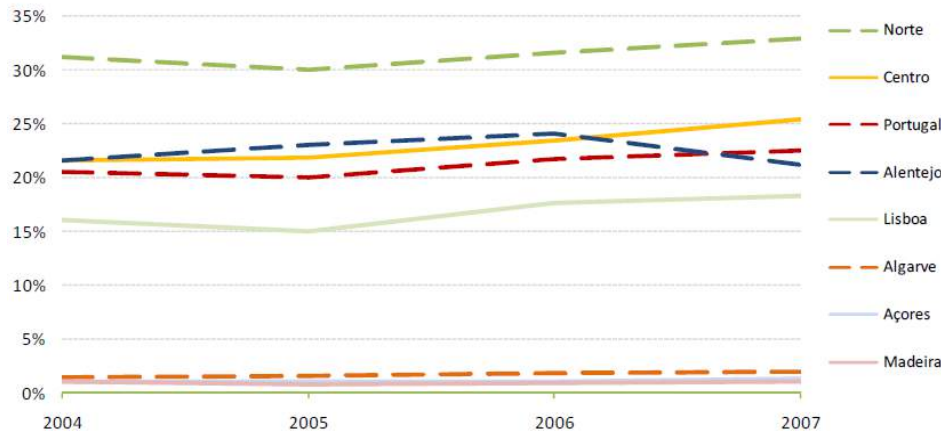
Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES

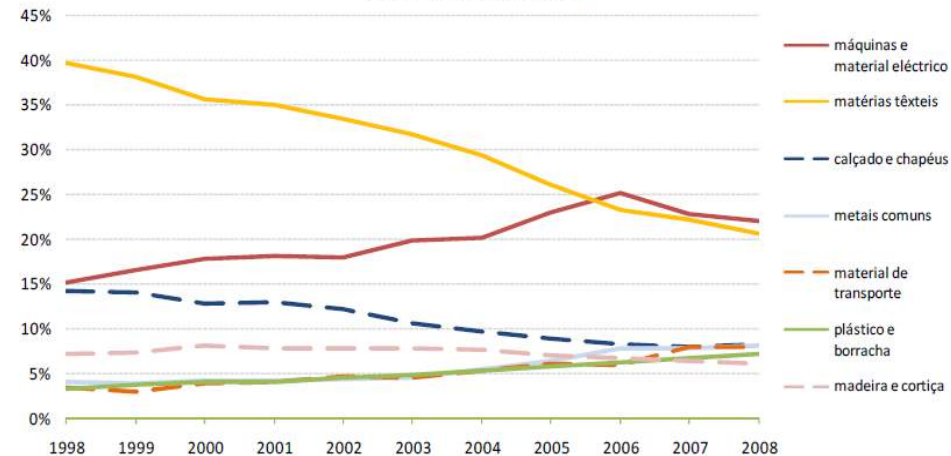


NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência

Intensidade exportadora por NUTS II
(exportações/PIB)



Exportações da Região do Norte por principais produtos, 1998-2008
(nomenclatura combinada)



➔ Elevada orientação exportadora da região Norte de Portugal, que beneficia do intenso volume de trocas comerciais com a Galiza.

➔ A exportação de matérias têxteis e de máquinas e de material eléctrico, representa quase 50% do volume total de exportações.

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência

Eixo Prioritário 4 – Empregabilidade

Objectivos Gerais

Promover a Qualificação Inicial, a Transição para a Vida Activa e o Empreendedorismo para os Jovens.

Reforçar a Qualificação, a Adaptabilidade e os Apoios ao Emprego para a População Adulta Activa.

Valorizar a Capacidade de Inovação e Gestão Organizacional.

Desenvolver a Base Regional de Recursos Humanos adaptada à Economia do Conhecimento.

Capacitar as Instituições Regionais para a Empregabilidade.



Promover a qualificação contínua dos recursos humanos é, pois, nestes tempos de rápida depreciação dos conhecimentos adquiridos, uma condição necessária para as regiões poderem atingir níveis mais elevados de produtividade e emprego.

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência

Eixo Prioritário 5 – Território e Cidades

Objectivos Gerais

Valorizar as especificidades das cidades como factores da competitividade regional – cidades com identidade.

Gerar conhecimento sobre as cidades.

Adequar o padrão de ocupação territorial dos assentos urbanos.

Expandir a ocupação sustentável dos territórios rurais e de mais baixa densidade.

Afirmar o turismo como factor de desenvolvimento da economia das zonas rurais e de mais baixa densidade.

Valorização do turismo e qualificação regional assente em Quatro Destinos complementares – Porto, Minho, Trás-os-Montes e Douro.

Desenvolvimento dos recursos, produtos e infra-estruturas de suporte ao turismo de excelência.

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência

Eixo Prioritário 6 – Conectividades

Objectivos Gerais

Mais organização e capacidade de decisão sobre o sistema de mobilidade, transportes e logística à escala regional.

Consolidar as infra-estruturas de transportes e logística essenciais à globalização económica – mais Leixões, Aeroporto e Alta Velocidade.

Melhorar a conectividade na rede urbana assim como a sustentabilidade dos territórios de baixa ocupação.

Mais mobilidade de pessoas e mercadorias com reequilíbrio entre modos de transporte.

Reequilibrar a hierarquia da rede rodoviária.

Mais cooperação territorial na Euroregião Norte de Portugal-Galiza e com Castela-Leão.

Mais competitividade do sector dos transportes e logística sem descuidar a sustentabilidade ambiental e energética.

Um Norte Digital suportado pela Banda Larga e dirigido aos cidadãos e empresas, reforçando o e-Governo Regional e Local.

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

Cooperação territorial na Euroregião NP-Galiza e com Castela-Leão

1. Ligação ferroviária de “altas prestações” entre Porto e Vigo

Impacto na economia do núcleo central da Área Metropolitana do Porto.

Reforçar o papel do Aeroporto FSC no quadro da Euroregião.

Deverá reposicionamento de Braga no quadro das cidades médias do Noroeste Peninsular.

2. Desenvolvimento do quadrilátero urbanístico, empresarial e logístico Valença-Monção-Salvaterra-Porriño

Razões

Tui-Porriño-Vigo constitui um dinâmico território urbano-industrial enraizado na criação da PSA Citroen

Criação da PLISAN com base no crescimento acentuado do Porto de Vigo

Plataforma Logística em Valença com múltiplas funções

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

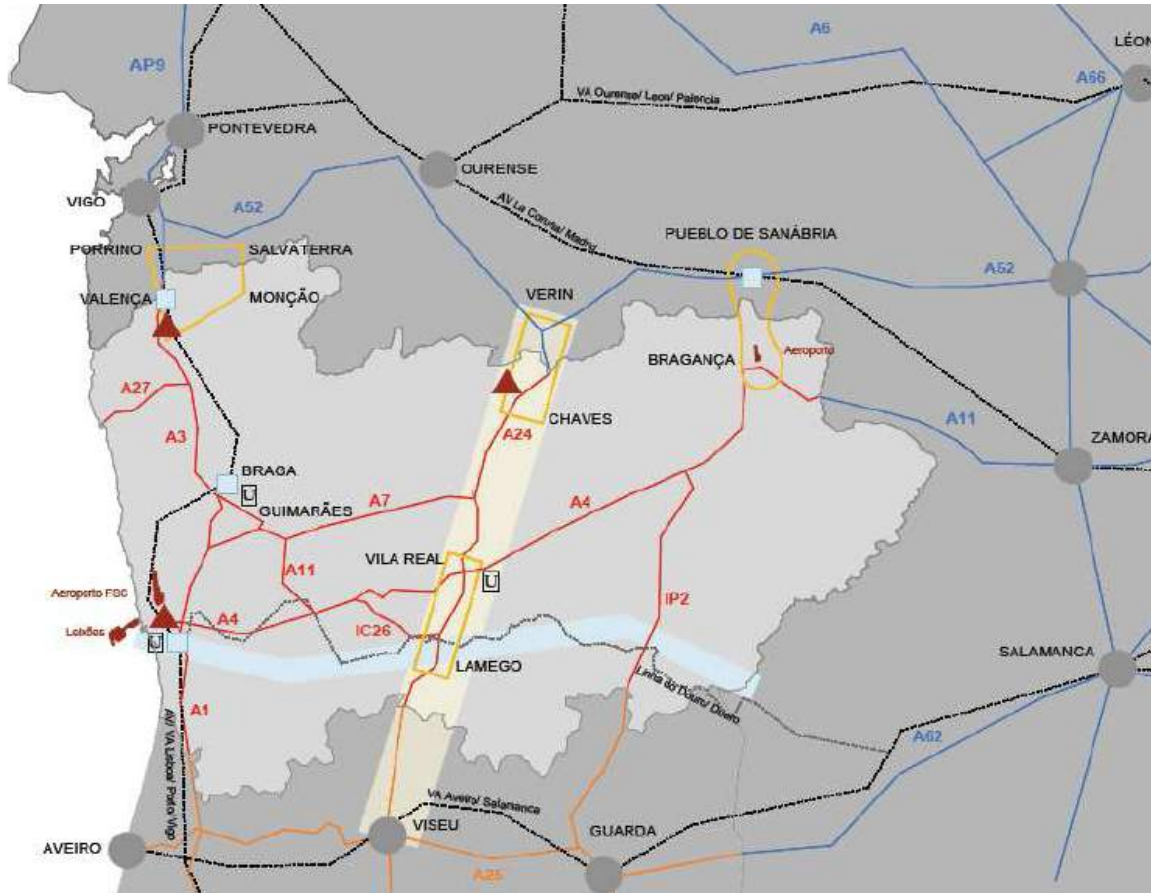


Figura 50: Projectos-âncora de cooperação: Eixo Atlântico ferroviário de “altas prestações”; Quadrilátero Urbano-Ambiental-Logístico-Empresarial Valença-Porriño-Salvaterra-Monção; Euro-cidade Chaves/ Verín; Articulação Bragança (Aeroporto) com Puebla de Sanábria (AV); Douro/ Duero ferroviário/ Douro navegável

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

Cooperação territorial na Euroregião NP-Galiza e com Castela-Leão

Conceito estratégico de atração locacional articulado com os Portos de Vigo e Viana

- ➔ **Elaboração de um programa urbanístico estruturante incluindo os centros urbanos de Valença, Monção, Salvaterra e Porriño.**
- ➔ **Reforço das ligações rodoviárias.**
- ➔ **Manutenção do sistema ferroviário convencional a ligar o Porto de Vigo, a PLISAN, Ourense e Valença.**
- ➔ **Criação de uma área de excelência ambiental em torno do Rio Minho.**

Desenvolvimento do projeto “Task-force para o sector automóvel”, em parceria com a Galiza, de grande interesse para a afirmação de um cluster industrial de fabrico de veículos amigos do ambiente.

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

Cooperação territorial na Euroregião NP-Galiza e com Castela-Leão

3. Projeto de cooperação estratégica para a Eurocidade Chaves–Vérin

Ligação integral por auto-estrada entre a A52 e o IP3.

Valorização do eixo inter-regional do IP3.

4. Ligação rodoviária a Bragança e o papel do Aeroporto de Bragança

Passagem em Puebla de Sanábria da AV entre Santiago e Madrid.

Área de influência do sistema das cidades de Bragança e Puebla de Sanábria na zona de confluência de três regiões peninsulares (NP, Galiza e Castela Leão).

5. Linha do Douro entre Porto e Salamanca

Veículo de alargamento da procura turística no Vale do Douro.

Canal de ligação ao interior de Castela-Leão.

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



NORTE 2020 – Iniciativa Competitividade e Convergência

Eixo Prioritário 7 – Ambiente, Energia e Sustentabilidade

Objetivos Gerais

Explorar o potencial de produção de energias renováveis.

Redução do consumo específico de energia.

Melhoria da qualidade da água e protecção/ valorização dos recursos hídricos.

Prevenir e otimizar a gestão dos resíduos sólidos urbanos.

Melhoria da qualidade do ar e da sua gestão.

A Abordagem da Região do Norte às Alterações Climáticas.

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



Programa Regional de Reformas

Prioridades Estratégicas Norte 2020

Norte + Competitivo – potenciar os fatores dinâmicos de competitividade

Norte + Sustentável – promover o crescimento sustentável

Norte + Inclusivo – reforçar a inclusão social e territorial

Norte em Rede – qualificar o modelo de governação regional



FONTE: Programa Regional de Reformas Norte 2020

Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES



Programa Regional de Reformas

Metas Norte 2020

Indicador Regional	Situação de partida	Meta 2020	Pressupostos e Elementos de Suporte à Fundamentação das Metas 2020	Indicador Regional	Situação de partida	Meta 2020	Pressupostos e Elementos de Suporte à Fundamentação das Metas 2020
PIB per capita (UE27=100)	61 (2008)	75	<ul style="list-style-type: none"> • 2009-2012 acréscimo de 0,8 pp acima do crescimento europeu; • 2013-2020 acréscimo de 2,2 pp acima do crescimento europeu. • A meta corresponde a um cenário ambicioso, considerando os mecanismos que actuam no sentido do “catchingup” e um cenário macroeconómico nacional favorável a partir de 2013. 	Redução das emissões de gases com efeito de estufa relativamente aos níveis de 2004	(4,47 ton CO2/hab) (2004)	35%	<ul style="list-style-type: none"> • De acordo com o Relatório Anual de Sustentabilidade 2009 do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto, estima-se que, só neste ano, o sistema tenha contribuído para evitar uma emissão equivalente de 43 mil toneladas de CO2 (recorde-se que a primeira fase do sistema entrou em funcionamento em Dezembro de 2002); • Redução média do consumo de energia na ordem dos [25-30%] nos equipamentos colectivos apoiados pelo Programa Regional no âmbito de projectos-piloto de eficiência energética; • A produção de electricidade de fontes renováveis, em % do consumo total de electricidade no período 2004-2008 supera, em média, os 50% na Região do Norte (cerca do dobro da média nacional), valor que se estima que possa evolua, de forma significativa, com a produção de cerca de 2100 Gwh/ano adicionais por parte das Barragens do “Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico (PNBEPH)” localizadas na Região do Norte
Despesa em I&D, em % do PIB	1,0 % (2007)	3,0 %	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2008, este ratio terá um valor aproximado de 1,25 %, com uma repartição 47/53 entre I&D pública e I&D empresarial. • Portugal e a Região apresentam neste indicador, entre 2004 e 2008, taxas de crescimento muito elevadas (a mais elevada da EU27 no que respeita à I&D empresarial). • A meta para 2020 assume uma repartição 30/70 entre I&D pública e I&D empresarial, o que está de acordo com os “factos estilizados”, a nível internacional, da despesa em I&D. Deste modo, a meta divide-se em 1,0% do PIB para a I&D realizada no sector público (incremento de 0,41 pp) e 2,0% do PIB para o sector empresarial (incremento de 1,3 pp). No que respeita ao incremento da I&D empresarial, a meta é compatível com o preconizado na estratégia regional para a inovação, nomeadamente a atracção de actividades de I&D de firmas internacionais para além da fortíssima expansão de actividades de I&D por parte das firmas residentes, em linha com o que se tem verificado. 	População na faixa etária 30-34 anos com formação superior	16,5 % (2008)	40%	<ul style="list-style-type: none"> • No ano lectivo de 2007/8, o número de diplomados com licenciatura ou equivalente, na Região, foi de 25.046 e este número esteve em expansão nos anos anteriores (dados do GEPEAR). Por outro lado, o número de matriculados continua a aumentar. Mesmo considerando para os 4 anos seguintes o mesmo número de diplomados, teríamos entre 2007/8 e 2011/12 cerca de 125.000 diplomados. Considerando que o diploma foi atribuído aos 22 anos, estes 125.000 diplomados terão em 2020 entre 30 e 34 anos. Reportando o número de diplomados à população residente na faixa etária, o ratio supera a meta dos 40%.
Taxa de emprego (faixa etária 20-64 anos)	68,9 % (2009)	[70,75]	<ul style="list-style-type: none"> • Define-se um intervalo [70,75], porque a meta para 2020 é muito sensível à evolução que se verificar em 2010-2012, período de elevada incerteza e no qual se verificará destruição de emprego público; • Este cenário admite que a partir de 2013 haverá criação líquida de emprego de forma regular. 				

FONTE: Programa Regional de Reformas Norte 2020

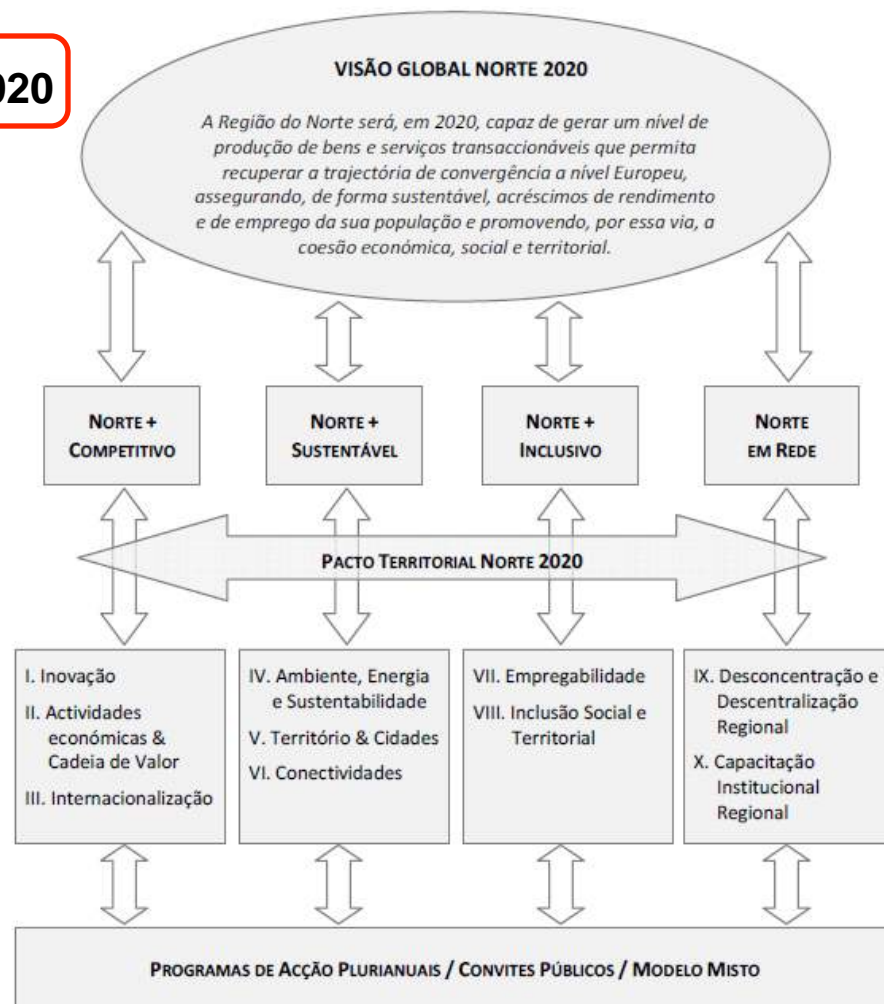
Antecedentes da Estratégia Norte 2020

ANTECEDENTES

Programa Regional de Reformas

Domínios Prioritários de Intervenção Norte 2020

1. Inovação;
2. Atividades Económicas e Cadeia de Valor;
3. Internacionalização;
4. Ambiente, Energia e Sustentabilidade
5. Território e Cidades;
6. Conectividades;
7. Empregabilidade;
8. Inclusão Social e Territorial;
9. Desconcentração e Descentralização Regional;
10. Capacitação institucional Regional.



FONTE: Programa Regional de Reformas Norte 2020

IV. ESTRATÉGIA NORTE 2020

Programa Operacional do Norte



Estratégia regional para o horizonte 2014-2020, que promove à escala regional, o mote da estratégia "Europa 2020": um "crescimento inteligente, inclusivo e sustentável"



Serve de referência para a definição do ciclo comunitário 2014-2020 a aplicar ao Norte do país, nomeadamente no que à política de coesão e consequente distribuição de fundos comunitários.

Estratégia Norte 2020

INICIATIVA NORTE 2020

Principais Objetivos

- 1 Promover espaços policêntricos de auscultação e debate
- 2 Estabelecer procedimentos de estudo e de observação da coesão económica, social e territorial, bem como dos impactos regionais do processo de globalização económica
- 3 Definir prioridades e vetores de desenvolvimento que permitam aumentar significativamente a coesão intrarregional e nacional
- 4 Gerar consensos alargados sobre as questões decisivas para o desenvolvimento da Região do Norte



Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020

Diagnóstico prospetivo

Visa a realização de uma análise dos principais constrangimentos estruturais do Norte de Portugal, refletindo a situação de partida e perspetivas de evolução dos principais indicadores, ponderando a evolução das disparidades e dinâmicas de desenvolvimento regionais e sub-regionais, sustentando as opções de política e identificando os objetivos e respetiva articulação com as prioridades refletidas na legislação comunitária.

Enquadramento Macroeconómico e Convergência Real

Norte 2020 – Crescimento Inteligente

Norte 2020 – Crescimento Inclusivo

Norte 2020 – Crescimento Sustentável

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020



Diagnóstico prospetivo

Norte 2020 – Crescimento Inteligente

1 Estrutura Económica e Internacionalização

A Região do Norte caracteriza-se por um peso importante da indústria na sua estrutura económica (32% do VAB regional em 2011).

Crescente processo de terciarização, nomeadamente pelo aumento do setor dos serviços (forte incremento do turismo).

Região NUTS II de Portugal com maior orientação exportadora (cerca de 39% das exportações) e maior intensidade exportadora (27% do peso das exportações no respetivo PIB)

2 Inovação e Especialização Inteligente

A Região do Norte posiciona-se num nível médio-alto ao nível dos principais índices de inovação (*Regional Innovation Scoreboard 2012*).

Construção de estratégia regional de especialização inteligente – passa por combinar uma análise de diagnóstico, com uma análise prospetiva do posicionamento regional à escala global.

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020



Diagnóstico prospetivo

Estratégia regional de especialização inteligente

	Área Científica	Ciências Agrárias	Ciências da Terra da Vida e Ambiente	Engenharia Civil	Cultura e Criatividade	Energia	Física e Matemática	Alimentação	Moda	Materiais	Metalurgia e Mecânica	Química	Saúde	TICE
Sector da Economia	%	2,1	6,0	4,3	5,5	0,4	2,3	0,5	0,4	0,6	3,8	3,9	15,8	8,5
Agricultura e Pesca	0,9													
Ind. Aliment.	3,8													
Moda	8,6													
Indústrias Florestais	2,4													
Fab. Químicos	0,8													
Borracha e Plásticos	2,1													
Minerais não metálicos	1,3													
Metalúrgicas e Prod. Metal	4,3													
Máquinas e Equipamentos (incluindo Eléctricos e Inf.)	3,8													
Automóveis e Componentes	1,6													
Mobiliário e colchões	1,2													
Energia	3,6													
Construção e Imob.	15,6													
Ativ. de Inf. e de comunicação	2,1													
Ativ. de consult e cient.	4,9													
Ativ. administrativas	4,3													
Saúde e dispositivos Med	7,8													
Atividades Criativas	1,8													

OBJETIVO: avaliar os recursos e ativos regionais e o potencial de integração de conhecimento e de articulação inter-setorial.

Os nós mais escuros evidenciam um maior potencial de articulação entre os recursos e ativos e a estrutura económica (pontos nodais).



Definição de possíveis domínios de especialização inteligente (principais e *wild cards*).

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020



Diagnóstico prospetivo

Estratégia regional de especialização inteligente

DOMÍNIOS
PRIORITÁRIOS

- 1 Recursos do Mar e Economia
- 2 Capital Humano e Serviços Especializados
- 3 Cultura, Criação e Moda
- 4 Indústrias da Mobilidade e Ambiente
- 5 Ciências da Vida e Saúde
- 6 Sistemas Agroambientais e Alimentação
- 7 Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo
- 8 Tecnologias de Largo Espectro

Base para a discussão da estratégia regional de especialização inteligente.

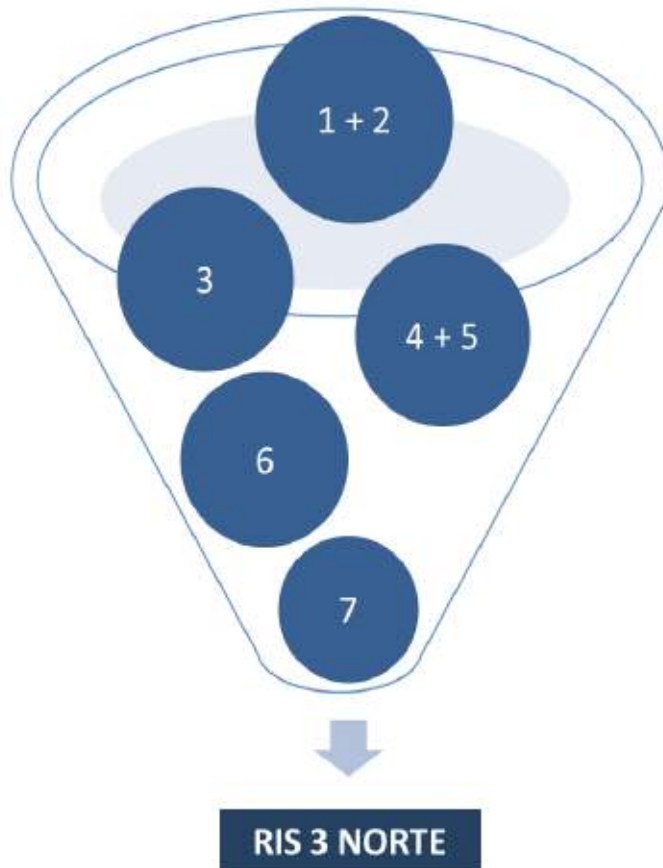
A dimensão operacional desta estratégia passará pela construção de uma matriz para cada um dos oito domínios onde se cruzem as intenções de investimento dos diferentes agentes e se avalie as suas interações e potenciais assimetrias de massa crítica.

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020

Estratégia regional de especialização inteligente (RIS 3 Norte)

Metodologia de identificação dos domínios prioritários



1. Análise quantitativa dos recursos e ativos (bases de conhecimento analítico e sintético) e da base empresarial regionais
2. Identificação de recursos e ativos não tecnológicos (base de conhecimento simbólico)
3. Avaliação de technology relatedness e market relatedness 8 Domínios
4. Análise fina por domínio
5. Análise prospetiva (procura e tendências)
6. Realização de ateliês temáticos
7. Inquéritos: fine tuning e follow-up

FONTE: Norte 2020: Estratégia Regional de Especialização Inteligente (CCDR-N)

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020

Estratégia regional de especialização inteligente (RIS 3 Norte)

Articulação entre domínios prioritários de especialização inteligente



Visão

Tornar o Norte de Portugal em 2020, um bastião da Europa Industrial, afirmando-se pela inovação e construindo vantagens competitivas dinâmicas que suportem uma nova trajetória de forte crescimento económico e criação de emprego.

FONTE: Norte 2020: Estratégia Regional de Especialização Inteligente (CCDR-N)

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020



Diagnóstico prospetivo

Norte 2020 – Crescimento Sustentável

1 Ambiente, Energia e Sustentabilidade

Construção de uma agenda global do ambiente: melhoria da eficiência energética; melhoria da qualidade do ar; melhoria da qualidade das águas; tratamento de resíduos sólidos urbanos; preservação da biodiversidade existente nas áreas terrestres, costeiras e marinhas.

2 Território, Cidades e Ruralidade

Tendência: reforço acentuado dos fenómenos de urbanização, de litoralização e de metropolitização.

Recomendação: estruturação da Região do Norte num sistema urbano policêntrico que projete, a nível nacional e internacional, a aglomeração metropolitana do Porto e potencie uma rede de cidades e de outros centros urbanos estruturantes.

Necessidade de se expandir a ocupação sustentável dos territórios rurais e de mais baixa densidade não apenas para atividades agro-silvopastoris, mas também para atividades ligadas ao turismo (valorização económica e rentabilização dos espaços rurais).

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020



Diagnóstico prospetivo

Norte 2020 – Crescimento Sustentável

3 Conectividades

Consolidar as principais plataformas de transporte e as logísticas essenciais à inserção internacional da Região do Norte: Porto de Leixões, Aeroporto Francisco Sá Carneiro, e corredores rodoferroviários Lisboa/Porto–Vigo e Lisboa/Porto–Valladolid

Valorização do potencial dos territórios transfronteiriços em domínios como a organização logística, articulação multimodal de transportes e prestação de serviços territoriais de proximidade ou gestão partilhada de áreas classificadas.

Reforço da conectividade interna da rede urbana que deverá ser acompanhado de uma melhoria geral do desempenho energético e ambiental e da segurança das redes viárias.

Reforçar as condições de integração modal e territorial de políticas públicas setoriais e melhoria do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação de acordo com a “Agenda Digital para a Europa”.

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020



Diagnóstico prospetivo

Norte 2020 – Crescimento Inclusivo

1 Educação e Formação

O progresso na Região do Norte ao nível da melhores dos resultados em educação é superior à média do progresso nas outras regiões.

Identificação de áreas prioritárias da política educativa que promovam o desenvolvimento económico e a equidade social e territorial: acessibilidade de todos à educação pré-escolar e aos ensinos básico e secundário, diversidade de oferta formativa no nível secundário, valorização do ensino superior como agente de desenvolvimento, alargamento da ação social escolar, valorização da dimensão profissional da educação, fomento da dimensão internacional, valorização das instâncias de cooperação dos agentes educativos e aperfeiçoamento dos dispositivos de monitorização e de avaliação

2 Emprego e Empregabilidade

Nos últimos anos na Região do Norte, o desemprego tem crescido sobretudo entre os homens, tendo-se reduzido a diferença entre as taxas de desemprego masculina (15,3% em 2012) e feminina (17,0%, no mesmo ano).

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020



Diagnóstico prospetivo

Norte 2020 – Crescimento Inclusivo

2 Emprego e Empregabilidade

A remuneração do trabalho continua abaixo da média nacional, mesmo para níveis de qualificação equivalentes.

Objetivo: compatibilizar o estímulo à criação de emprego com a continuação do apoio a uma reestruturação do aparelho produtivo.

Melhorar a adequação entre a oferta de ensino e de formação e as necessidades, as oportunidades e os riscos que emergem de um diagnóstico prospetivo.

3 Inclusão social e territorial

Existência de fenómenos de segmentação social e económica, mais vincados em territórios críticos na área metropolitana e em territórios que registam índices mais elevados de envelhecimento populacional e de baixa densidade.

Relevância do Papel da sociedade civil na intervenção social, designadamente ao nível das organizações da economia social.

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020

Objetivos Temáticos da UE 2014-2020

OT1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
OT2	Melhorar o acesso às TIC
OT3	Reforçar a competitividade das PME
OT4	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
OT5	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão dos riscos
OT6	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
OT7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais infraestruturas das redes
OT8	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
OT9	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
OT10	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
OT11	Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública.

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020

Dos 11 Objetivos Temáticos definidos ao nível europeu para os Programas Operacionais do período 2014-2020 (Artigo 9º do Regulamento EU 1303/2013) no PO Norte foi excluído o OT 7.

Estruturação do PO em Eixos Prioritários

Eixo Prioritário (EP)	Fundo	Objetivo Temático (OT) da UE correspondente
EP1. Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	FEDER	OT1
EP2. Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	FEDER	OT3
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono	FEDER	OT4
EP4. Qualidade Ambiental	FEDER	OT6
EP5. Sistema Urbano	FEDER	OT4, OT6 e OT9
EP6. Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	FSE e FEDER	OT8
EP7. Inclusão Social e Pobreza	FSE e FEDER	OT9
EP8. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	FSE e FEDER	OT10
EP9. Capacitação Institucional e TIC	FSE e FEDER	OT2 e OT11
EP10. Assistência técnica	FEDER	-

FONTE: CCDR-N

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020

Dotações financeiras do Programa Operacional (%)

Eixo Prioritário (EP)*	FEDER (%)*	FSE (%)*	Total do EP (%)*
EP1. Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	14,4%		11,9%
EP2. Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	45,2%		37,4%
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono	5,7%		4,7%
EP4. Qualidade Ambiental	5,8%		4,8%
EP5. Sistema Urbano	13,8%		11,4%
EP6. Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	2,1%	23,6%	5,8%
EP7. Inclusão Social e Pobreza	2,9%	23,7%	6,4%
EP8. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	6,2%	45,1%	12,9%
EP9. Capacitação Institucional e TIC	1,2%	7,6%	2,3%
EP10. Assistência técnica	3,0%		2,5%
TOTAL do Programa Operacional	100%	100%	100%

FONTE: CCDR-N

Estratégia Norte 2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL 2014-2020



Modelo de governação

Conselho Regional

Responsável pelo estabelecimento da metodologia de trabalho e pela validação final do Plano de Ação Regional 2014-2020.

Comité de Pilotagem

Unidade mais operativa no plano institucional que assegura a coordenação e gestão de todo o processo de planeamento e prospetiva regional.

Equipa de Gestão

Responsável pela elaboração do Plano de Ação Regional e pelo secretariado executivo de toda a Iniciativa Norte 2020.

Grupos de trabalho temáticos

Grupos que visam o debate e construção coletiva da visão e prioridades regionais.

Equipa de Marketing e Comunicação

Definição da estratégia de comunicação e processo de consulta pública.

**V. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
NA COOPERAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL**

Instrumentos Financeiros

ACORDO DE PARCERIA 2014-2020 (PORTUGAL 2020)

Fundo Europeu Agrícola de
Desenvolvimento Rural (FEADER)

Fundo Europeu dos Assuntos
Marítimos e das Pescas (FEAMP)

Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento (FEEI)

Fundos da Política de Coesão

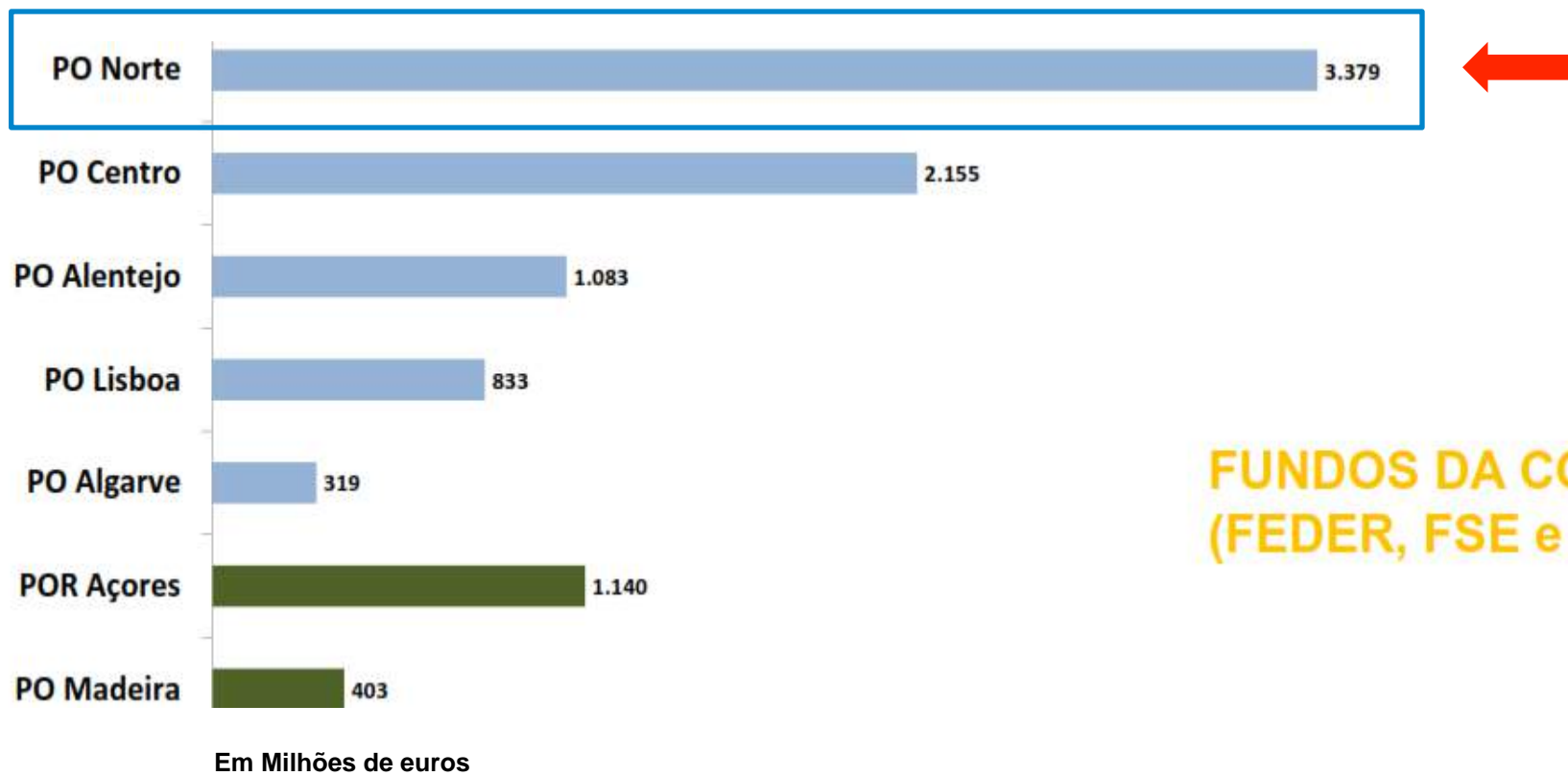
- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
- Fundo Social Europeu (FSE)
- Fundo de Coesão (FC)

FONTE: Acordo de Parceria 2014-2020 (Portugal 2020)

Instrumentos Financeiros

ACORDO DE PARCERIA 2014-2020 (PORTUGAL 2020)

Dotações Orçamentais dos Programas Operacionais



**FUNDOS DA COESÃO
(FEDER, FSE e FC)**

FONTE: Acordo de Parceria 2014-2020 (Portugal 2020)

Instrumentos Financeiros

PORTUGAL 2020 – Dotações Fundos Europeus por Objetivo Temático (Milhões €)

Objetivo Temático	Fundo Comunitário Mobilizado					TOTAL	
	FEDER	FSE	F Coesão	FEADER	FEAMP		
1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	2.329				2.329	
2	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	295				295	
3	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola, das pescas e da aquicultura	4.510			1.286	214	6.010
4	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	833		757	391	11	1.992
5	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	32		401	757		1.190
6	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	791		1.045	1.115	107	3.058
7	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	236		609			845
8	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	152	1.692		23	37	1.904
9	Promover a inclusão social e combater a pobreza	530	1.631		409		2.570
10	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	481	3.846				4.327
11	Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente		250				250
OT	Assistência Técnica	469	128	50	77	23	747
RUP	Dotação específica das regiões ultraperiféricas	116					116
Total PORTUGAL 2020		10.773	7.547	2.862	4.058	392	25.632

Nota: A estes valores acresce, ainda, a dotação específica da IEJ - Iniciativa Emprego Jovem (160,8 M€) e a dotação associada à CTE - Cooperação Territorial Europeia (129 M€)

FONTE: Acordo de Parceria 2014-2020 (Portugal 2020)

Instrumentos Financeiros

Programas de Cooperação Territorial

Cooperação Transnacional

Reforço do processo de cooperação, através de ações de promoção do desenvolvimento territorial integrado articuladas com as prioridades da política de coesão da UE

Programa Operacional Espaço Atlântico



Programa Operacional Sudoeste Europeu



Cooperação Transfronteiriça

Enfrentar desafios comuns identificados conjuntamente nas regiões de fronteira e explorar as potencialidades inexploradas de crescimento nas zonas de fronteira

Programa Operacional Espanha - Portugal



Cooperação Interregional

Reforço da eficácia da política de coesão, incentivando o intercâmbio de experiências entre as regiões em matéria de objetivos temáticos e desenvolvimento urbano, afim de melhorar a execução dos programas e ações de cooperação territorial, e promover análises de tendências no domínio da coesão territorial através de estudos, recolha de dados e outras medidas.

Programa Operacional INTERREG Europe



Redes de Cooperação Interregional



FONTE: Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Instrumentos Financeiros

Programas de Cooperação Territorial

Programa Operacional Espaço Atlântico

Eixos Prioritários	Objetivo Temático	Financiamento FEDER	Taxa Co-Financiamaneto
1. Promover a inovação e a competitividade	OT1	47 117 240 €	75%
2. Promover a eficiência dos recursos	OT4 e OT6	29 744 404 €	75%
3. Fortalecer sistemas de gestão de riscos	OT5	15 267 039 €	75%
4. Valorizar a biodiversidade e os ativos naturais e culturais	OT6	39 483 720 €	75%
		140 013 194 €	76%

Áreas elegíveis



FONTE: <http://atlanticarea.ccdr-n.pt/atlantic-area-2020/about-aa-2020>

Instrumentos Financeiros

Programas de Cooperação Territorial

Programa Operacional Sudoeste Europeu

Eixos Prioritários	Objetivo Temático	% Financiamento FEDER
1. Promover a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	OT1	37%
2. Melhorar a competitividade das Pequenas e Médias Empresas (PME)	OT3	14%
3. Favorecer a transição para uma economia de baixo carbono em todos os setores	OT4	11%
4. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	OT5	12%
5. Proteger o meio ambiente e promover a eficiência no que respeita a utilização eficiente dos recursos	OT6	20%
Assistência Técnica	-	6%
		106 810 523 €

FONTE: Programa de Cooperação Sudoeste Europeu 2014-2020

Áreas elegíveis



Instrumentos Financeiros

Programas de Cooperação Territorial

Programa Operacional Espanha - Portugal

Eixos Prioritários	Objetivo Temático	% Financiamento FEDER
1. Crescimento inteligente através da cooperação transfronteiriça para a promoção da inovação	OT1	27%
2. Crescimento inclusivo através da cooperação transfronteiriça para a competitividade empresarial	OT3	19%
3. Crescimento sustentável através da cooperação transfronteiriça para a prevenção de riscos e melhor gestão dos recursos naturais	OT5 e OT6	38%
4. Melhoria da capacidade institucional e a eficiência da administração pública, consolidando as estratégias de diálogo e inter-relação	OT11	10%
Assistência Técnica	-	6%
		288 977 635 €

FONTE: http://www.poctep.eu/index.php?modulo=presentacion&id_area=24

Áreas elegíveis



PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2014 - 2020

Instrumentos Financeiros

Programas de Cooperação Territorial

Programa Operacional INTERREG Europe

Eixos Prioritários	Objetivo Temático	% Financiamento FEDER
1. Investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação	OT1	23,5%
2. Competitividade de Pequenas e Médias Empresas (PME)	OT3	23,5%
3. Economia de baixo carbono	OT4	23,5%
4. Ambiente e recursos	OT6	23,5%
Assistência Técnica	-	6%
FONTE: http://www.interreg4c.eu/programme/2014-2020/		359 326 000 €

Áreas elegíveis



Master Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial

Netgrafia

I - Enquadramento

http://europa.eu/pol/financ/index_pt.htm

http://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docoffic/official/regulation/pdf/2014/proposals/regulation2014_leaflet_en.pdf

http://ec.europa.eu/budget/mff/index_en.cfm

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/statistics/search_database

http://ec.europa.eu/regional_policy/what/future/eligibility/index_pt.cfm

II – A Política de Coesão Europeia 2014-2020

http://ec.europa.eu/europe2020/index_pt.htm

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/europe_2020_indicators/headline_indicators

III – Antecedentes da Estratégia Norte 2020

<http://www2.ccdr-n.pt/pt/norte-2020/o-que-e/>

<https://infoeuropa.euroid.pt/files/database/000046001-000047000/000046640.pdf>

Master Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial

Netgrafia

IV – Estratégia Norte 2020

<http://www2.ccdr-n.pt/pt/norte-2020/documentacao/>

<http://www.portugal.gov.pt/pt/os-temas/portugal-2020/portugal-2020.aspx>

http://ec.europa.eu/regional_policy/index_pt.cfm

V – Instrumentos financeiros na cooperação e desenvolvimento territorial

<http://www.portugal.gov.pt/media/1489778/20140730%20madr%20apres%20acordo%20parceria%20ue.pdf>

http://www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwcot0.detalhe?p_cot_id=8349

<http://atlanticarea.ccdr-n.pt/apresentacao/espaco-atlantico-2014-2020>

<http://www.interreg-sudoe.eu/PRT/d/173/SUDOE-2014-2020/A-preparaco>

http://www.poctep.eu/index.php?modulo=presentacion&id_area=24

<http://www.interreg4c.eu/programme/2014-2020/>

Master Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial



Muito Obrigado

PROF. ELVIRA VIEIRA

e-mail: elvira.vieira@isag.pt

